

Cristo tipificado pela serpente de bronze

Leitura bíblica: Nm 21:4-9; Jo 3:14, 29-30; Rm 8:3; 2Co 5:21

- I. Quando os filhos de Israel pecaram contra Deus, eles foram mordidos por serpentes (Nm 21:4-9); Deus disse a Moisés para levantar uma serpente de bronze em uma haste em favor deles para o juízo de Deus, a fim de que, olhando para aquela serpente, todos pudessem viver:**
- A. A serpente de bronze tipifica Cristo (Jo 3:14) e a haste tipifica a cruz (1Pe 2:24); em tipologia, o bronze significa juízo; a serpente de bronze tinha a forma de uma serpente, mas não tinha a natureza venenosa de uma serpente.
 - B. Semelhantemente, Cristo foi levantado na cruz (Jo 8:28) em semelhança da carne do pecado (Rm 8:3), sem participar, de maneira alguma, do pecado venenoso da carne (2Co 5:21; Hb 4:15).
 - C. Em Gênesis 3, Satanás, a serpente, injetou sua natureza na carne do homem; como descendentes de Adão, todos fomos “mordidos” pela velha serpente, o diabo; portanto, aos olhos de Deus, toda raça humana, em sua natureza caída, consiste de seres serpentinos com o veneno da velha serpente:
 - 1. Em João 8:44, o Senhor Jesus revelou que o diabo é o pai dos pecadores; dessa forma, em nossa natureza caída somos filhos da velha serpente, o diabo – 1Jo 3:10.
 - 2. Em Mateus 12:34, o Senhor Jesus chamou os fariseus de “raça de víboras”; em 23:33 ele os chamou de “serpentes, raça de víboras!”.
 - 3. O diabo é a antiga serpente (Ap 12:9; 20:2), e os pecadores são serpentes, raça de víboras; em nossa natureza caída não somos simplesmente caídos, somos serpentinos.
 - 4. Romanos 7 diz que Satanás, como o pecado personificado, está em nossa carne; o pecado pode enganar e matar as pessoas (v. 11) e pode habitar nas pessoas e fazer com que elas façam coisas contra a vontade delas (vv. 17, 20); está bem vivo (v. 9) e excessivamente ativo; logo, ele deve ser a natureza maligna de Satanás, o diabo, habitando, agindo e trabalhando no homem caído.
 - D. O Senhor como o Filho do Homem foi levantado na forma de serpente na cruz para carregar o juízo do povo envenenado pela serpente; Ele foi levantado na cruz para expulsar a velha serpente, Satanás, o príncipe deste mundo – Jo 12:31-34.
 - E. Portanto, o Senhor, como o Filho do Homem levantado, pode livrar do pecado o povo envenenado pela serpente, o veneno da serpente; também, ao ser levantado, Ele destruiu Satanás e atraiu todos os homens para Si mesmo (Hb 2:14; Jo 12:32-33).
 - F. Agora, todo aquele que crê em Cristo, como Aquele que foi levantado para ser condenado em nosso lugar, tem a vida eterna; precisamos de uma “serpente de bronze” para ser o nosso Substituto a fim de sofrer o juízo de Deus por nós, para nos redimir e liberar Sua vida divina salvadora a nós – Jo 3:14-16; 12:24.
 - G. Quando nos arrependemos e admitimos que somos serpentinos, somos qualificados a experimentar Cristo como a vida eterna e a desfrutá-Lo:
 - 1. A palavra grega para *arrependimento* significa ter uma mudança no modo de pensar, que resulta em pesar, mudar de objetivo; além disso, o arrependimento do homem é ele voltar-se de todas as coisas para Deus – At 26:20; 14:15b; 1Ts 1:9b.
 - 2. Em nossa experiência, isso não ocorre de uma vez por todas, mas é uma experiência diária; João Batista pregou o arrependimento (Mt 3:2; Mc 1:4), e nas sete epístolas às sete igrejas em Apocalipse 2 e 3, o Senhor Jesus nos diz repetidas vezes para nos arrependermos (Ap 2:5, 16, 21-22; 3:3, 19).

- H. É uma grande bênção sabermos que, como o cumprimento do tipo da serpente de bronze, Cristo veio em semelhança da carne do pecado para morrer na cruz como nosso Substituto a fim de sermos regenerados e termos a vida eterna.

II. João 3 fala da serpente e da noiva – Jo 3:14, 29-30:

- A. João 3:16 é o resultado dos versículos 14 e 15, ou seja, recebermos a vida eterna e divina é o resultado de Cristo ser levantado na cruz como a serpente de bronze, a verdadeira oferta pelo pecado:
1. O Senhor Jesus foi levantado como nosso Substituto para sofrer por nós o juízo de Deus para que possamos olhar para Ele (crer Nele) e ter a vida eterna.
 2. Porque, em Adão, fomos mordidos pela velha serpente, estávamos mortos (Ef 2:1, 5), mas agora, por meio de Cristo, como a serpente de bronze, levantado na cruz, podemos receber vida eterna, a vida de Deus; essa é a verdadeira manifestação do amor de Deus pelo mundo.
- B. A serpente nos “morder” significa que ela injeta o veneno da sua natureza em nós para nos tornar seu aumento; por meio da queda, toda raça humana tornou-se o aumento de Satanás.
- C. João 3 revela que a regeneração não é somente introduzir a vida divina nos crentes, mas também torná-los a noiva coletiva para o aumento de Cristo; assim como Adão foi aumentado em Eva, Cristo é aumentado em Sua noiva – Jo 3:29-30; Gn 2:21-22.
- D. Por meio de Cristo ser levantado na cruz como a serpente de bronze, o aumento de Satanás tornou-se o aumento de Cristo, Sua noiva; nós que éramos o aumento de Satanás nos tornamos o aumento de Cristo.
- E. Todas as pessoas regeneradas são componentes da noiva, que se casará com o Senhor Jesus como o Noivo; regeneração significa que o nosso ser serpentino é anulado e que recebemos a vida divina a fim de nos tornar um novo ser para sermos parte da noiva; por meio disso podemos ver que a regeneração é para produzir a noiva de Cristo – Jo 3:29-30.
- F. A intenção de João 3 é mostrar que o Cristo ilimitado deve ter um aumento universal e que Ele está no processo de ganhar esse aumento hoje; o Espírito imensurável produz um aumento universal para o Cristo ilimitado – Jo 3:29-36.
- G. Podemos dizer que, como um todo, a Bíblia desvenda o assunto da serpente e da noiva:
1. Deus usou a costela de Adão para produzir Eva, o aumento de Adão, mas em Gênesis 3:1-6 a serpente visitou a noiva e conseguiu capturá-la, mas Deus é maior, mais elevado e mais inteligente que a serpente.
 2. Em Seu juízo sobre a serpente, Deus indicou que a mulher daria à luz a um descendente (Cristo) para ferir a cabeça da serpente (Gn 3:15); além disso, o descendente da mulher também se tornaria justiça para os que foram envenenados pela serpente (v. 21).
 3. Paulo estava preocupado que a serpente que veio morder Eva viesse morder os crentes em Corinto; mais uma vez essa é a história da serpente e da noiva – 2Co 11:2-3; cf. Ap 12:9; 1Ts 3:5; 1Tm 2:14; 4:1; 2Pe 3:17.
 4. O livro de Apocalipse dá a palavra final sobre a serpente e a noiva:
 - a. O capítulo 19 revela que a noiva está pronta para as bodas do Cordeiro – Ap 19:7.
 - b. Imediatamente após as bodas, esse casal universal lutará contra Satanás e seus seguidores, a besta e o falso profeta; então, Satanás será preso e jogado no abismo, onde ficará preso por mil anos – Ap 19:11-16, 19-21; 20:1-3.
 - c. Depois disso, Satanás se rebelará mais uma vez e, por fim, será lançado no lago de fogo – Ap 20:7-10.

- d. Então, o universo será totalmente limpo e haverá novo céu e nova terra; pela eternidade haverá um casal universal: Cristo como o Marido e a igreja como a noiva – Ap 21:1-2, 9-10.

III. O povo serpentino está tornando-se o aumento universal do Cristo ilimitado por meio do Espírito imensurável com a vida eterna:

- A. Em nossa experiência, precisamos perceber que podemos ser serpentes briguintas que estão fora de Cristo como o Espírito que dá vida; na vida da igreja podemos ser serpentes briguintas ou aqueles que bebem do Espírito que dá vida – Jo 3:14; 7:37-39.
- B. João 3:30 refere-se ao aumento de Cristo, que é a noiva de Cristo no versículo 29:
1. Segundo nosso nascimento natural, todos nós automaticamente vivemos por meio do nosso ser serpentino; isso é viver segundo o princípio da árvore do conhecimento do bem e do mau.
 2. Nossa vida e viver naturais não são parte do aumento de Cristo; somente a parte regenerada do nosso ser, nosso espírito regenerado, é o aumento de Cristo – Jo 3:6.
 3. De maneira real e prática, Cristo deve ser a nossa vida e nossa pessoa; nós O vivemos e somos um espírito com Ele; permanecemos Nele e Ele permanece em nós; portanto, Ele e nós temos uma vida e um viver (Gl 2:20; 4:19; Jo 15:5): isso é o povo serpentino tornando-se a noiva de Cristo.
 4. Quando tivermos esse tipo de viver, seremos, na realidade, seres serpentinos no processo de transformação para nos tornar a noiva de Cristo, o aumento de Cristo; a consumação máxima dessa noiva será a Nova Jerusalém como o tabernáculo de Deus e a noiva do Cordeiro – Ap 21:3, 9-10.
 5. Que o Senhor tenha misericórdia de nós para aprendermos a viver pelo nosso espírito regenerado – Rm 8:4; Fp 4:11-13.
- C. Em João 3 podemos ver pelo menos nove aspectos do Cristo ilimitado:
1. O Cristo ilimitado vem de cima, ou seja, do céu – Jo 3:31.
 2. O Cristo ilimitado está acima de todos (v. 31); pelo fato de Cristo ser todo-inclusivo, ilimitado e universal, enquanto estava na terra, Ele ainda estava no céu (v. 13).
 3. O Cristo ilimitado é amado pelo Pai; somente em Cristo podemos desfrutar o amor de Deus Pai – Jo 3:35.
 4. O Cristo ilimitado recebeu todas as coisas; o Pai entregou todas as coisas na mão do Filho, incluindo a nós – Jo 3:35; 1Co 3:21-23.
 5. O Cristo ilimitado foi enviado por Deus – Jo 3:34; 6:46.
 6. O Cristo ilimitado fala as palavras de Deus – Jo 3:34; 6:63.
 7. O Cristo ilimitado dá o Espírito sem medida – Jo 3:34.
 8. O Cristo ilimitado dá vida eterna aos Seus crentes – Jo 3:15-16, 36; 6:63.
 9. O Cristo ilimitado tem a noiva como Seu aumento universal – Jo 3:29-30.
- D. O Espírito imensurável é o Espírito composto, todo-inclusivo, tipificado pelo óleo da unção – Êx 30:23-25; Fp 1:19:
1. O Espírito imensurável é o Espírito que dá vida – 1Co 15:45b; 2Co 3:6.
 2. O Espírito imensurável também é o Cristo pneumático; a expressão *Cristo pneumático* refere-se a Cristo como o Espírito – 2Co 3:6, 17-18; Rm 8:9-11.
- E. A vida eterna é mencionada três vezes em João 3 – Jo 3:15-16, 36:
1. A vida eterna é a vida divina, a vida do Deus eterno; essa vida é eterna no tempo, espaço, essência, função e poder.
 2. A vida eterna é a essência do Deus Triúno tornando-se o elemento da igreja, a noiva, e a noiva é o aumento universal de Cristo para a expressão coletiva do Deus Triúno.